

JORNAL da REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR - LESTE

Número Extraordinário

SUMÁRIO

PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

Decreto do Presidente da República N.º 102 /2025 de 13 de Outubro

Condecorações, a título póstumo, com Colar da Ordem de Timor-Leste, a serem atribuídas, no dia 16 de Outubro de 2025, por ocasião dos 50 anos da tragédia de Balibó.......1

luta do povo timorense pela sua liberdade e autodeterminação. As suas reportagens e testemunhos contribuíram para despertar a consciência internacional sobre as injustiças sofridas por Timor-Leste, tornando-se, assim, parte indelével da história da resistência e da construção da Nação;

Face ao exposto, o Presidente da República, nos termos do artigo 85.°, alínea j), da Constituição da República Democrática de Timor-Leste, conjugado com o artigo 2.° do Decreto-Lei n.° 20/2009, de 6 de maio, decreta seguintes;

São condecorados, a título póstumo, com o Colar da Ordem de Timor-Leste os saudosos jornalistas a seguir:

- 1. Gary Cunningham
- 2. Tony Stewart
- 3. Malcolm Rennie
- 4. Brian Peters
- 5. Francisco Borja da Costa
- 6. Kamal Bin Ahmed Bamadhaj
- 7. Bernardino Joaquim Afonso Guterres "Berekai"
- 8. Sander Thoenes
- 9. Agus Mulyawan

Publique-se.

O Presidente da República

José Ramos-Horta

Assinado no Palácio Presidencial Nicolau Lobato, em Díli, no dia 13 de Outubro de 2025.

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA N.º 102/2025

de 13 de Outubro

CONDECORAÇÕES, A TÍTULO PÓSTUMO, COM COLAR DA ORDEM DE TIMOR-LESTE, A SEREM ATRIBUÍDAS, NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2025, POR OCASIÃO DOS 50 ANOS DA TRAGÉDIA DE BALIBÓ

Considerando a importância da "Ordem de Timor-Leste", instituída pelo Decreto-Lei n.º 20/2009, de 6 de maio, como uma forma de reconhecer o mérito e a dedicação daqueles, nacionais e estrangeiros, que, em suas atividades profissionais, sociais ou mesmo em atos espontâneos de heroísmo ou altruísmo, tenham contribuído significativamente para o bem de Timor-Leste, dos Timorenses ou da Humanidade.

Reconhecendo que a tragédia de Balibó permanece como um símbolo do sacrifício de jornalistas em zonas de conflito e da luta por responsabilização e justiça para os crimes de guerra. A memória dos Cinco de Balibó é mantida viva pelas famílias, por ativistas e pelo governo de Timor-Leste, que os homenageia como mártires;

Reconhecendo igualmente o papel inestimável de outros jornalistas que, com coragem, profissionalismo e profundo sentido de humanidade, dedicaram-se a noticiar ao mundo a